

## Politécnicos promovem licenciatura pioneira em Engenharia Alimentar

O Instituto Politécnico de Leiria anunciou na segunda-feira, 26, a criação de uma licenciatura em Engenharia Alimentar, que inclui mobilidade, é “pioneira no país” e envolve também os politécnicos de Bragança e Viana do Castelo.

“Além da formação científica e técnica de base e da interação com o tecido empresarial e industrial de cada região, leva os estudantes em mobilidade para aquisição de competências nas áreas em que cada instituição é especialista – laticínios e vinhos em Viana do Castelo, recursos alimentares marinhos, hortofrutícolas e cereais em Leiria (Peniche), e carnes e azeite em Bragança”, explica o Politécnico de Leiria em comunicado.

“A licenciatura responde às necessidades do mercado, que carece de oferta de mão-de-obra especializada em Portugal”, afirma Rui Ganhão, coordenador da licenciatura em Engenharia Alimentar, adiantando que tem como “suporte a metodologia de project based learning, que pretende uma participação ativa na

# 3

**A licenciatura entra em funcionamento em setembro e terá uma duração de três anos. No primeiro ano envolve a preparação geral base na instituição de origem, e nos três semestres seguintes, mobilidade dos estudantes**

aprendizagem, e por isso, eminentemente prática”.

“Os estudantes só têm a ganhar em apostar nesta área emergente, que crescerá nos próximos anos, além de ganharem uma formação sólida em áreas da indústria alimentar típicas do nosso país in loco”, explica Rui Ganhão, que considera “tratar-se de uma formação cuidadosamente preparada por três instituições com um know-how agregado absolutamente diferenciador”.